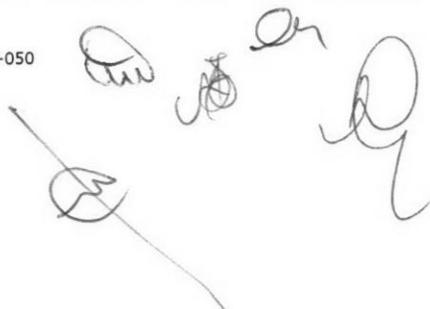


101ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

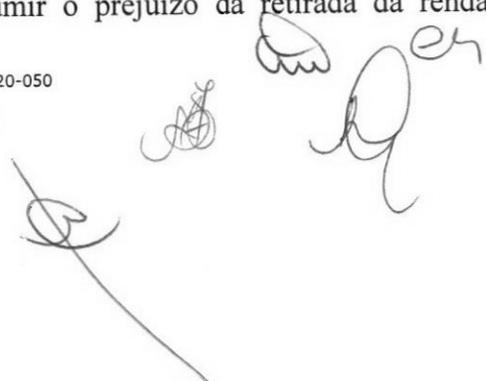
Ata da centésima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quarenta minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; d)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê. Registra-se a ausência da Gestora Previdenciária, Adriana Catarina da Costa, por motivo de licença médica e do Diretor-Presidente do INPAS, senhor Fábio Júnior da Silva, por motivo de reunião na PMP. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 100ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 100ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo item, a Sra. Michele Schiffler fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico elaborado pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado. Em resumo, foi comentado que “apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem com o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que está sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo. A volatilidade nos mercados deve ser mantida sem ainda desenhar um horizonte claro, em razão principalmente do nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e





acompanhamento diário dos mercados e estratégias”. No cenário doméstico, para a taxa Selic, os analistas mantiveram a projeção em 7,50% para 2021. Para 2022, a taxa ficou também em 7,50%. Para 2023 e 2024, a projeção foi mantida em 6,50%. O retorno dos investimentos desta Autarquia no mês de julho foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 0,01%; IMAB-5 FIC Santander: 0,01%; IRFM1 FIC BB: 0,16%; IRFM1 FI Itaú: 0,23%; IRFM1 FI Santander: 0,20%; IRFM1 FIC Santander: 0,17%; CDI Santander: 0,38%; IDKA FI BB: 0,08%; IDKA FIC Itaú: -0,07%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 0,16%; BB Ações Alocação: -4,41%; Itaú SP500: 2,58%. A gestora também apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de julho. Também foi feita uma análise detalhada do retorno dos investimentos e benchmarks dos ativos no referido mês. Informou que o IMAB5 e o IRFM1 dos Bancos Itaú e Santander, CDI do Santander, o IDKA do Banco do Brasil e o Itaú SP500 atingiram o benchmark. O pior desempenho foi do BB Ações Alocação. Em julho, a carteira do INPAS era de R\$ 15.037.416,01, sendo 78,64% no art. 7º, inciso I, alínea “b”; 13,40% no artigo 7º, inciso IV, alínea “a”; 3,88% no art. 8º, inciso II, alínea “a”; e 4,08% no art.8º, inciso III. Desse valor total, R\$ 5.414.214,04 (36,00%) estão aplicados no Banco Santander, R\$ 5.820.858,55 (38,71%) no Banco Itaú e R\$ 3.802.343,42 (25,29%) no Banco do Brasil S/A. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de julho. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 2.769.960,26 e os resgates, R\$ 1.270.951,63. O saldo anterior era de R\$ 13.536.686,05. O retorno financeiro foi de R\$ 1.721,33 e o percentual de retorno de 0,01%, com um atingimento da meta atuarial de 14,96% . A meta acumulada é de 7,98%. Passando para a análise das movimentações do FASSE, o saldo final do mês de julho de 2021 somou R\$ 216.563,20, com um total de R\$ 218.534,02 de saldo anterior, resgate de R\$42.568,54 e rendimento de R\$ 29,18. Após, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o Fluxo de Caixa. Informou que o saldo na conta administrativa em 24/08/2021 é de R\$ 1.615.926,88, com obrigações estimadas em R\$ 360.592,07 e previsão de receita de R\$ 1.191.524,10. No Plano Financeiro, o saldo na conta em 24/08/21 é de R\$ 81.940,16; a previsão de receita é de R\$ 16.270.222,97 e a previsão de despesa é de R\$ 16.244.203,43. No Plano Previdenciário, o saldo na conta em 24/08/2021 é de R\$ 14.887.926,54, a previsão de

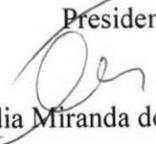
receita é de R\$ 1.658.617,92, com obrigações estimadas em R\$1.176.374,52. No quinto item da pauta, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, propôs ao Comitê manter os investimentos da forma como estão. O Sr. Robson Carneiro da Cruz alertou que a estratégia deve ser mudada e que não concorda em manter os investimentos em renda variável e que também não concorda com a política de investimentos hoje adotada. A presidente, Lucimar, argumentou que agora não seria um bom momento para a retirada da renda variável em virtude de o BB Ações Alocação estar com rendimentos negativos. A Gestora de Investimentos, Michele, concordou que não seria o momento de retirarmos da renda variável. Informou que, tecnicamente, seria até mesmo o momento de investir, haja vista que ela está em queda. Disse que até poderia analisar a possibilidade de efetivação do prejuízo com a retirada da renda variável, mas desde que fosse apresentada uma boa proposta num outro investimento. Naquele momento, o Diretor Financeiro informou não ter essa proposta e que isso precisaria ser melhor analisado. A Gestora Previdenciária, Carla, também não concordou com a retirada da renda variável neste momento, tendo em vista que ela acarretará em efetivo prejuízo para o INPAS; disse que o investimento foi feito no seu valor mínimo e de acordo com a Política de Investimentos aprovada por todos os membros do Comitê e CMPP; que quando foi decidido aplicar em renda variável todos estavam cientes das oscilações, tanto assim que constou em ata que o Comitê avaliaria o seu desempenho nos 6 meses subsequentes para decidir se retiraria esse tipo de aplicação da nossa política de investimentos, o que ainda não ocorreu, e que a ideia de investimento nesse segmento se deu justamente porque seria a longo prazo. Sra. Michele ainda ressaltou que fez uma consulta à empresa Crédito e Mercado sobre a possibilidade de retirada da renda variável. Em resposta, o consultor informou que os títulos públicos (IRFM, IDKA IPCA 2 A, IMAB5+, IMA Geral, IMAB e IRFM1+) estão muito mais voláteis e caindo muito mais do que a bolsa. Informou que o momento seria de investir em renda variável e que a bolsa não está em viés de baixa, havendo apenas correção por ruídos políticos. Por fim, disse que entende a preocupação do comitê, mas que a carteira deve ser pensada a longo prazo. Ficou decidido que o recurso previdenciário do mês será aplicado em DI. Por fim, não havendo, no momento, outra proposta melhor que justificasse assumir o prejuízo da retirada da renda

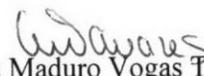




variável e também pelo fato de o INPAS ficar desenquadrado diante da Política de Investimentos, todos, com exceção do Diretor Financeiro, foram contrários em efetivar tal retirada. Lucimar e Michele sugeriram um estudo para inserção de aplicação em fundos imobiliários na próxima política de investimentos. Lucimar ainda sugeriu a aplicação no Tesouro Direto. Em assuntos gerais, foi informado pela secretária que no dia 31 de agosto serão encerradas as inscrições para credenciamento de instituições financeiras. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às dez horas e quarenta e três minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Carla Maduro Vogas Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária


Robson Carneiro da Cruz
Diretor Financeiro


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos